# PROVA DE CONCURSO NÃO DEVE TER PEGADINHA

**Carlos Alberto Nogueira**[1]

Na leitura das questões que estava catalogando para o livro "Administração Pública", de minha autoria, editado pela Campus Elsevier, chamou minha atenção o fato de muitas questões pedirem em seu enunciado o posicionamento de um determinado autor e, ao fazer sua listagem, verifiquei 38 referências. Para satisfazer minha curiosidade sobre quais eram as publicações que essas citações envolviam, resolvi averiguar quantos títulos comporiam o universo, já que nas questões só era indicado o sobrenome pelo qual o autor é identificado em citações bibliográficas.

Para atingir meu intento, realizei verdadeiro processo de garimpagem nas editoras, livrarias, sites especializados na venda de livros e, até, por nome de autor na internet, tendo identificado os livros que constam da tabela a seguir, cujas colunas tem o seguinte conteúdo:

**Citação:** É o nome que aparece indicado na questão.
**Obras:** São as publicações encontradas cujo autor tem um dos nomes que consta da citação.
**Autor:** Nome completo do autor/autores do livro identificado.
**Editora:** Quem editou o livro

| Citação | Obras | Autor | Editora |
|---|---|---|---|
| Abrucio | Reforma do Estado e o Contexto Federativo Brasileiro | Fernando Luiz Abrucio e Valeriano Mendes Ferreira Costa | Konrad-Adenauer-Stiftung |
| Argyris | Personalidade e Organização | Cris Argyris | Renes |
| Bennis | A Organização em Mudança | Warren G. Bennis | Atlas |
| Bertero | Cultura e Poder nas Organizações | Carlos Osmar Bertero | Atlas |
| Bresser-Pereira | Desenvolvimento e Crise no Brasil | Luiz Carlos Bresser-Pereira | 34 |
| | Reforma do Estado para a Cidadania. | Luiz Carlos Bresser-Pereira | 34 |
| | Sociedade e Estado em Transformação (Coletânea) | Luiz Carlos Bresser-Pereira | UNESP |
| | Reforma do Estado e Administração Pública | Luiz Carlos Bresser-Pereira, Jorge Wilheim e Lourdes Sola | FGV |
| | O Público Não-Estatal na Reforma do Estado (Coletânea) | Luiz Carlos Bresser-Pereira e Peter Spink | FGV |
| | A Reforma do Estado dos Anos 90: Lógicas e Mecanismos de Controle | Luiz Carlos Bresser-Pereira | Cadernos MARE |

[1]Administrador, Contador e Auditor Público, autor do livro "Administração Pública" direcionado para concursos, lançado pela Editora Campus-Elsevier, fazendo parte da Série Impetus Provas e Concursos, e do E-livro "Breves Comentários à Lei 4.320/64, disponível no site www.vemconcursos.com.br

| | | | |
|---|---|---|---|
| Burns e Stalker | O Prazer de uma Espera<br>O caminho dos Doze Passos | Jim Burns<br>John Burns | Mundo Cristão<br>Loyola |
| Chiavenato | Administração Estratégica<br><br>Administração nos Novos Tempos<br>Introdução a Teoria Geral da Administração<br>Planejamento Estratégico<br><br>Teoria Geral da Administração<br>Empreendedorismo.<br>Os Novos Paradigmas.<br>Administração de Recursos Humanos<br>Desempenho Humano nas Empresas<br>Administração – Teoria, Processo e Prática<br>Teoria Geral da Administração: Abordagens Descritivas e Explicativas | Idalberto Chiavenato e Edgard P. de Cerqueira Neto<br>Idalberto Chiavenato<br>Idalberto Chiavenato<br><br>Idalberto Chiavenato e Arão Sapiro<br>Idalberto Chiavenato<br>Idalberto Chiavenato<br>Idalberto Chiavenato<br>Idalberto Chiavenato<br>Idalberto Chiavenato<br>Idalberto Chiavenato<br><br>Idalberto Chiavenato | Saraiva<br>Campus<br>Campus<br><br>Campus<br><br>Campus<br>Saraiva<br>Atlas<br>Atlas<br>Atlas<br>McGHraw-Hill<br><br>Atlas |
| Deming | Qualidade – A Revolução da Administração<br>Saia da Crise | William Eduards Deming<br><br>William Eduards Deming | Marques Saraiva<br><br>Futura |
| Edgar Schein | Guia de Sobrevivência da Cultura Corporativa<br>Replanejamento de Cargos e Funções.<br>Psicologia Organizacional | Edgar Schein<br><br>Edgar Schein<br>Edgar Schein | José Olympio<br><br>Nobel<br>Prentice Hall |
| Etizioni | Organizações Complexas | Amitai Etizioni | Atlas |
| Fayol | Administração Industrial e Geral | Henry Fayol | Atlas |
| Ford | Os Princípios da Propriedade | Henry Ford | Brand |
| | Imagens da Organização | Gareth Morgan | Atlas |
| Gouldner | Não foi localizada nenhuma publicação deste autor. | | |
| Guerreiro Ramos | A Nova Ciência das Organizações: Uma Reconceituação da Riqueza das Nações | Alberto Guerreiro Ramos | FGV |
| Jay W Lorsch | Alinhando as Estrelas – Talentos que Geram Resultados | Jay W. Lorsch | Campus |
| Juran | Planejando para a Qualidade<br>Qualidade Desde o Projeto<br>Juran na Liderança pela Qualidade | Joseph M. Juran<br>Joseph M. Juran<br>Joseph M. Juran | Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira |
| | Teoria da Dissonância Cognitiva. | Leon Festinger | Zahar |
| Likert | Novos Padrões de Administração | Rensis Likert | Pioneira |
| Lodi | Governança Corporativa. O Governo da Empresa e o Conselho de Administração.<br>Fusões e Aquisições | João Bosco Lodi<br><br>João Bosco Lodi | Campus<br><br>Campus |
| Mayo | Problemas Humanos de Uma Civilização Industrial. | Elton Mayo | Galatesa (Buenos Aires - Argentina) |
| Maslow | Motivation and Personality | R. H. Maslow | Harper & Row (New York - EUA) |
| Maximiano | Teoria Geral da Administração | Antônio César Amaru Maximiano | Atlas |
| McGregor | Motivação e Liderança<br>Os Aspectos Humanos da Empresa. | Douglas McGregor<br>Douglas McGregor | Brasiliense<br>Clássica (Lisboa ) |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Michel Crozier | O Fenômeno Burocrático | Universidade de Brasília | Universidade de Brasília |
| Mintzberg | Criando Organizações Eficazes. Estruturas em Cinco Configurações.<br>Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico.<br>MBA? Não Obrigado!": Uma Visão Crítica Sobre a Gestão e o Desenvolvimento de Gerentes | Henry Mintzberg<br>Henry Mintzberg<br>Henry Mintzberg | Bookman<br>Bookman<br>Bookman |
| Moraes | Brasil S/A<br>Introdução à Administração | Antônio Ermírio de Moraes<br>Anna Maris Pereira de Moraes | Objetiva<br>Prentice Hall |
| Oliveira | Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial | Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira | Atlas |
| Osborne e Gaebler | Reinventando o Governo | David Osborne e Ted Gaebler | Ibam |
| Paul R Lawrence | O Desenvolvimento de Organizações | Paul Lawrence & Jay Lorsch | Edgard Blücher |
| Peter Drucker | 50 Casos Reais de Administração<br>De Lider para Líder<br>O Mundo Segundo Drucker<br>Inovação e Espírito Empreendedor<br>As Novas Realidades<br>Administrando para o Futuro<br>Administração e Organizações Sem Fins Lucrativos<br>Fatores Humanos e Desempenho: O Melhor de Peter Drucker | Peter Drucker<br>Peter Drucker<br>Peter Drucker<br>Peter Drucker<br>Peter Drucker<br>Peter Drucker<br>Peter Drucker<br>Peter Drucker | Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira<br>Pioneira |
| Peter Senge | A Quinta Disciplina<br>A Dança das Mudanças | Peter Senge<br>Peter Senge, Art Kleiner e Charlotte Roberts | Best Seller<br>Campus |
| Robert Morton | Vida Marinha | Robert Morton | Melhoramentos |
| Selznick | Não foi localizada nenhuma publicação deste autor. | | |
| Simon | Comportamento Organizacional | Herbert Simon | FGV |
| Taylor | Princípios da Administração Científica | Frederic Winslow Taylor | Atlas |
| Turban | Tecnologia da Informação para Gestão<br>Comércio Eletrônico, Estratégia e Gestão<br>Administração de Tecnologia da Informação | Ephraim Mclean, James Wetherbe e Efraim Turban<br>Efraim Turban<br>Efraim Turban. | Bookman<br>Campus<br>Campus |
| Vroom | Work an Motivation. | Victor H. Vroom | Willey (New York - USA). |
| Weber | Ensaios de Sociologia<br>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.<br>Ensaios de Sociologia<br>Ciência e Política<br>Coleção Sociologia | Max Weber<br>Max Weber<br>Max Weber<br>Max Weber<br>Max Weber | Guanabara<br>Cia. das Letras<br>LTC.<br>Martin Claret<br>Ática |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Sobre a Teoria das Ciências Sociais | Max Weber | Moraes |
| | Ciência e Política. Duas Vocações | Max Weber | Pensamento |
| | Economia e Sociedade | Max Weber | Imprensa Oficial Estado São Paulo |
| | Ensaios da Teoria das Ciências Sociais | Max Weber | Centauro |

Os 79 livros que consegui identificar possibilitou visualizar uma situação que é bastante preocupante e fica ainda pior se forem acrescentados outros tantos que constam das bibliotecas universitárias como textos importantes e de referência para qualquer tipo de estudo na área de Administração.

Chamo a atenção, para o fato de que citei livros da área de Administração, não tendo considerado as publicações na área de Direito Administrativo, que também tem muitos títulos que tratam de assuntos pertinentes, particularmente à Administração Pública. Acrescentada essa bibliografia, teríamos universo muito maior do que o citado.

Olhando-se, então, estes dados, vê-se que é bastante delicada a posição dos professores de cursos preparatórios para concursos que necessitam elaborar suas aulas para ministrá-las quando é anunciado algum concurso, daqueles estudantes precavidos que iniciam seus estudos com antecedência e, pior ainda, para os que só estudam quando sai o edital. E olhe que estou tratando, volto a afirmar, apenas, de Administração. Imagine-se um concurso, como por ex: Auditor Fiscal da Receita Federal, que costuma ter 10 a 12 matérias. Utilizando-se como média os 79 livros catalogados para Administração, teríamos de 800 a 1.000 livros para serem pesquisados por professores e estudantes, no caso de desejar estudar todos os autores citados em provas de concursos anteriores.

Não se pode imaginar que alguém possa ter um preparo consistente com tamanha diversidade de material para estudo, sem qualquer indicativo de bibliografia, já que nos editais dos concursos públicos, embora sejam detalhados os programas das matérias que serão pedidas, é cometido o pecado de não indicar a literatura que respaldou a elaboração das questões.

Situação como essa possibilita campo livre para que os elaboradores de provas utilizem sua bibliografia pessoal como apoio no momento de elaborar as questões, o que nem sempre são livros de conhecimento popular. Apenas para exemplificar, em minha biblioteca pessoal disponho, na área de Administração, de 27 livros, além do dobro ou triplo desta quantidade que posso consultar na biblioteca do órgão onde trabalho ou na da Faculdade onde ministro aulas. Nessas condições, teria liberdade para fazer as maiores diversificações na contextualização das questões, com extrema possibilidade de colocar em seus enunciados as posições mais diversas dos autores da área, nem sempre as mais difundidas e aceitas no contexto acadêmico.

Na forma como as coisas estão, um professor ou estudante para cobrir todas as possibilidades na formalização das questões, teria que ler toda a vasta literatura, o que convenhamos, é totalmente inviável. Se não teriam tempo suficiente para lê-los superficialmente, nem pensar em fazer uma leitura aprofundada que permita conhecimento adequado do texto.

Estou falando em ler e aí temos que pensar em qual ou quais bibliotecas os professores e estudantes iriam buscar toda essa literatura e conseguir exemplares disponíveis para todos? Uma piada pensar que isto seria possível. Piada de mau gosto, convenhamos.

Outra possibilidade seria a aquisição dos livros publicados sobre as matérias que compõem o programa do concurso, o que, certamente, ninguém teria condição financeira para isso, levando-se em consideração o baixo poder aquisitivo de nossa população, salvo as honrosas exceções que dispõem da pequena fortuna que seria necessária para as aquisições, o que inviabiliza a compra de alguns poucos livros, quanto mais montar uma pequena biblioteca.

Observe-se ainda que alguns livros só encontrei com publicação no exterior, o que torna ainda mais difícil seu conhecimento por parte dos professores, quanto mais por nossos estudantes.

A título de exemplificação, transcrevo a seguir, parte dos enunciados de algumas questões de provas recentes, sem indicar qual foi o concurso nem a entidade responsável, por uma questão de ética:

1. "Rensis Likert, importante expoente da Teoria Comportamental, propôs uma classificação de sistemas de administração, definindo quatro diferentes perfis organizacionais, que são: .."

2. "Warren Bennis adota uma posição bastante radical com relação ao conceito tradicional de organização. Ele procura enfatizar as diferenças fundamentais entre: ..."

3. "Assinale a alternativa que representa uma disfunção da burocracia segundo Robert Merton, na Teoria de Max Weber: ..."

4. "Simon distingue dois tipos de decisões: programadas e não programadas. Para lidar com as decisões não programadas, ele indica que os gerentes devem desenvolver sua capacidade de: ..."

5. "A administração burocrática moderna, racional legal, foi implantada nos principais países europeus no final do século XIX e no Brasil em 1936, com a reforma administrativa promovida por Maurício Nabuco e Luiz Simões Lopes. Assinale a opção que não caracteriza corretamente este tipo de administração."

6. "Henry Mintzberg identificou três grandes grupos de papéis gerenciais, que são: ..."

7. "Uma abordagem clássica da área de cultura organizacional é a realizada por Edgar Schein. Para este autor, a cultura é aprendida em uma organização basicamente através de dois mecanismos interativos. Quais são eles? ..."

8. "A teoria da contingência nasce de uma série de pesquisas feitas para verificar quais os modelos de estruturas organizacionais mais eficazes em determinados tipos de

indústrias" (Chiavenato). Assinale como verdadeira (V) ou falsa (F) as frases que indicam os resultados dessa pesquisa:.."

9. "As pesquisas de Paul R. Lawrence e Jay W. Lorsh sobre a relação organização x ambiente marca o aparecimento da Teoria da Contingência. Esses autores concluíram através desta teoria que os conceitos básicos para a análise de programas organizacionais são: ..."

10. "Segundo Lord Nolan, em relatório apresentado ao Parlamento Britânico em 1995, existem sete princípios que orientam a conduta da vida pública. São eles: ..."

11. "Em todos os seus escritos, Peter Drucker tem insistido que na sociedade pós-capitalista as organizações privadas e públicas terão como objetivo central estabelecer parcerias com a comunidade. Para responder a esta mudança, vários autores tem proposto um novo tipo de organização pública, que seria: ..."

12. "O new public management (NPM) é um conjunto de argumentos e filosofias administrativas aceitas em determinados contextos e propostas como novo paradigma de gestão pública a partir da emergência dos temas crise e reforma do Estado, nos anos 80."

Observe-se com espanto os exemplos acima. Alguns deles chegam a ser chocantes pelo que é exigido. Senão vejamos:

- Quem teve acesso ao relatório apresentado por Lord Nolan aos seus pares no Parlamento Britânico em 1995?

- Em que publicação está definido "new public management" e será que existe tradução do texto?

- Quem teve acesso ao texto da reforma administrativa implementada por Maurício Nabuco e Luiz Simões Lopes em 1936 ? Quem eram eles ?

A forma como está redigido o exemplo 11 prevê o conhecimento de toda a obra de Peter Drucker que afirmo, sem medo de errar, que é o autor estrangeiro com maior quantidade de livros sobre Administração publicados no Brasil. O mesmo se aplica ao exemplo 8, já que Idalberto Chiavenato é, certamente, o autor brasileiro mais produtivo na área de Administração.

Algumas outras alternativas deixam a entender a necessidade do conhecimento de toda a obra do autor citado, já que não especifica em qual livro ela está.

Houve uma questão que pedia o entendimento de dispositivos de um certo PMBOK Guide. Após exaustivas pesquisas consegui identificar a denominação "Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento", tendo como autor o "Project Management Institute", que suponho seja o tal guia, mas não identifiquei qualquer indicação do texto em português.

Como se vê, o problema é muito grave, mas poderá ser facilmente minorado pelas organizações responsáveis pelos concursos. Basta que assumam postura mais objetiva e realista em relação ao problema, indicando a bibliografia utilizada na elaboração das provas, o que ajudaria em muito aos interessados em ter um melhor preparo. Agora, um alerta. Não pode ser uma indicação muito aberta, porque senão, de nada adiantará. Tem que ser uma bibliografia muito bem elaborada e definida de forma a possibilitar aos professores e estudantes sua aquisição ou acesso com maior facilidade.

A situação como está em nada ajuda na aferição da qualidade do candidato a uma vaga no serviço público, porque as questões que pedem entendimento de autores certamente não têm resposta certa e, se tem, é uma minoria e, boa parte delas, como se diz na gíria, foi acerto no chute.

É preciso sempre ter em mente que a finalidade de um concurso público é selecionar técnicos que irão participar dos quadros das entidades componentes da estrutura de governo e, portanto, devem auxiliar na seleção dos melhores. Desta forma, não é momento de serem utilizadas as famosas "pegadinhas" pois, elas, não aferem conhecimento, muito pelo contrário, talvez favoreçam aqueles menos preparados que são bons de "chute".

Portanto senhores responsáveis pela elaboração das provas de concursos públicos, procurem direcionar suas questões para uma bibliografia menos pulverizada, como forma de possibilitar aos professores e estudantes um melhor preparo para participar da concorrência. Além disso, façam constar dos editais a bibliografia utilizada. Assim procedendo, além de darem maior clareza e transparência às provas estarão prestando um serviço à comunidade interessada.